

**ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS E HELMINTOLÓGICOS EM JACARÉS-DO-PANTANAL (CAIMAN YACARE) DE VIDA LIVRE, NO PANTANAL BRASILEIRO**

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

GORZA; Leonardo Lima<sup>1</sup>, NÓBREGA; Yhuri Cardoso<sup>2</sup>, CARVALHO; Marcelo Pires Nogueira de<sup>3</sup>, TAVARES; Guilherme Campos<sup>4</sup>, PINTO; Hudson Alves<sup>5</sup>, MARCELINO; Sóstenes Apolo Correia<sup>6</sup>, OLIVEIRA; Ellen Cristina de<sup>7</sup>, SANTOS; Marcelo Renan de Deus<sup>8</sup>, COUTINHO; Marcos Eduardo<sup>9</sup>, PIEREZAN; Felipe<sup>10</sup>

**RESUMO**

No Brasil, o jacaré-do-pantanal (*Caiman yacare*), se distribui principalmente no Pantanal mato-grossense, na região Centro-oeste do país. A maioria dos estudos realizados com *C. yacare* no Pantanal brasileiro são referentes a dinâmica populacional desses animais, de acordo com as estações cheias e secas, em diversos aspectos como: alimentação, termorregulação e reprodução. No entanto, os trabalhos referentes às doenças mais prevalentes e/ou causas de mortalidade dos jacarés de vida livre nessa região são escassos. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi descrever os principais achados anatomopatológicos e parasitológicos em jacaré-do-pantanal de vida livre. Toda metodologia descrita nesse trabalho, foi aprovada pelo CEUA-UFMG número 191/2022, pela licença número 80512-1 do SISBIO/ICMBio, e sobre o cadastro A2DD41D do SISGEN. Entre os anos de 2021 e 2022, foi realizada a necropsia de 13 jacarés-do-pantanal de vida livre, encontrados mortos ao longo da estrada Transpantaneira, Mato Grosso, Brasil. Todas as necropsias foram realizadas à campo. Macroscopicamente foram observados granulomas pulmonares em 10 jacarés (77,0%), caracterizados por nódulos bem delimitados, medindo entre 0,2- 5,0 cm, e frequentemente com centro necrótico. Granulomas traqueais foram observados em 8 animais (61,6%). Por fim, no trato gastrointestinal observou-se hemorragia intestinal em dois jacarés (15,4%). Os demais órgãos não apresentaram lesões macroscópicas significativas. Durante a necropsia, amostras de coração, pulmão, traqueia, olhos, encéfalo, rins, baço, fígado, esôfago, estômago e intestinos foram coletados e fixados em formalina tamponada 10%, e processados pelo método de inclusão em parafina. Foram obtidas lâminas histológicas que foram coradas em Hematoxilina e Eosina. Na avaliação histopatológica, foi diagnosticado pneumonia granulomatosa acentuada em 77% dos jacarés, sendo que em sete animais (53,9%), essas lesões foram associadas com ovos e formas larvais de pentastomídeos. Traquite granulomatosa, pneumonia intersticial mista e edema pulmonar, foi observado em 38,5%, 7,7% e 7,7% dos jacarés, respectivamente. Em um *C. yacare*, observou-se granuloma no miocárdio e endocardite bacteriana. Outros achados incluíram: gastrite granulomatosa (23,1%), granulomas intestinais (38,5%), hepatite linfocitária e granulocítica (7,7%) e ovos de parasitos em túbulos renais (7,7%). Durante a necropsia, parasitos foram encontrados na traqueia, pulmão e intestino de cinco, três e dez jacarés, respectivamente. Os mesmos foram fixados em solução de formol aquecido a 4% e posteriormente armazenados em solução de etanol 70%. Na análise morfológica, os helmintos mais frequentes foram o *Acantocéfalo* intestinal *Polyacanthorhynchus rhopalorhyncgus*, o Pentastomídeo traqueal *Leiperia gracilis* e o Pentastomídeo pulmonar *Alofia platycephala*. No presente estudo, a pneumonia granulomatosa foi o achado mais importante nos jacarés necropsiados, e provavelmente, contribuíram significativamente para a morte dos mesmos. Em sete jacarés, as lesões granulomatosas foram associadas com diferentes formas de pentastomídeos, no entanto, outras análises como colorações histotécnicas especiais (Ziehl-Neelsen e Fite Faraco) e testes moleculares (PCR), estão sendo

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , leonardo\_limagorza@hotmail.com  
<sup>2</sup> Projeto Caiman, Instituto Marcos Daniel (IMD), , yhuri@institutomarcosdaniel.org.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , marcelopnc@yahoo.com.br  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , gcamposvet@hotmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , hudsonalvesufmg@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , sostenesacmarcelino@gmail.com  
<sup>7</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , ellen.oliveira06@gmail.com  
<sup>8</sup> Projeto Caiman, Instituto Marcos Daniel (IMD), mrenansantos@gmail.com  
<sup>9</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , medcouthino@gmail.com  
<sup>10</sup> University of Florida , fpierrezan@gmail.com

realizadas para a investigação de outros agentes, como *Mycobacterium* sp. Os resultados obtidos nesse estudo, mostram que mesmo em seu ambiente natural os jacarés do pantanal são susceptíveis a diferentes tipos de patógenos, porém outros estudos devem investigar a influência das estações seca e cheia na saúde populacional desses animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jacaré do-Pantanal, necropsia, histopatologia, parasitologia

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , leonardo\_limagorza@hotmail.com  
<sup>2</sup> Projeto Caiman, Instituto Marcos Daniel (IMD), , yhuri@institutomarcosdaniel.org.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , marcelopnc@yahoo.com.br  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , gcamposvet@hotmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , hudsonalvesufmg@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , sostenesacmarcelino@gmail.com  
<sup>7</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , ellen.oliveira06@gmail.com  
<sup>8</sup> Projeto Caiman, Instituto Marcos Daniel (IMD), mrenansantos@gmail.com  
<sup>9</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , medcoutinho@gmail.com  
<sup>10</sup> University of Florida , fpierrezan@gmail.com